

COMITÊ de "AMIGOS DE BROR CHAIL"  
Caixa postal 3744, São Paulo

71  
São Paulo, 24 de Setembro de 1961.

À Maskirut do Kibutz Bror Chail  
Bror Chail

Queridos Chaverim,

Ano Novo - Mesmo se com algum atraso, expresso cordialmente os votos mais calorosos e sinceros para que o Ano 5722 agora iniciado assinala para todos os Chaverim um período de saúde, bem estar e prosperidade. Shalom para todos, próximos e longínquos! Retribuo e agradeço, na ocasião, os votos que minha esposa e eu recebemos com o cartão dessa Maskirut.

Correspondência entre Vaad e Kibutz - Em repetidas oportunidades foi destacado, por parte dos Chaverim responsáveis pelo Kibutz, que a atividade do Vaad parece interessante e que suas tarefas devem continuar, "apesar das dificuldades existentes e da pequena recompensa material" como literalmente está escrito na ~~uma~~ carta de 18 de abril p. p. dessa Maskirut. Permitem-me observar que a mesma carta de 18.4.61 é a única recebida desde janeiro de 1961, pois a de 17 de maio só foi enviada com o fim de apresentar o chaver Avissar Ben Zvi. Nada antes, nada depois.

Este prolongado silêncio não se justifica somente com o tempo escasso e as numerosas ocupações dos Chaverim que cuidam da administração: tenho o receio que também influam os "apertos" financeiros, que nunca estando resolvidos, acabam para absorver, possivelmente, um excesso de energias que, vice-versa, poderiam ser encaminhadas para setores de verdadeira produtividade.

Com estas ponderações não tenho como estimular as escassas energias do Vaad, a cuja frente estou desde seus inícios: talvez seria oportuna nova dirigência? A ação deste Comitê é atualmente bem reduzida: a absoluta falta de notícias a difundir; as informações derrotistas que de vez em quando circulam sem a possibilidade de desmentí-las; o sem número de outras iniciativas na Coletividade tendentes a angariar colaboradores e fundos para os fins mais diversos, e que por motivos óbvios de um certo modo abafam as que não têm a repercussão nas vastas ~~camadas~~ do Ishuv; o resfriamento dos ideais sionistas, e mais especialmente os da juventude chalutziana; o enorme desequilíbrio entre o cruzeiro e o dólar; e muitos outros fatores são todos elementos que enfraquecem as nossas poucas forças.

No isolamento completo em que o Vaad se encontra em relação ao Kibutz, os Chaverim mesmos podem fazer o balanço, e concluir para a .... nossa falência!

Com particular referência à minha carta de 30 de julho último, que ficou sem resposta até o momento, assinalo, todavia, que estou absolutamente interessado em receber suas notícias pelo menos a respeito de alguns itens, isto é:

Pagamentos - Desejo receber a solicitada confirmação dos pagamentos efetuados, afim de dar plena regularidade as contas do Vaad.

Dvora Susskind - Para o eventual acerto com o Sr. Elias Susskind, é preciso que essa Maskirut noticie qual a efetiva situação desde o 1º de janeiro de 1961.

Produtos contra a febre aftosa - Gostaria de dar satisfação a quem gentilmente forneceu o material informativo, de caráter veterinário, para o combate a febre aftosa. Por enquanto, nem soube se as publicações enviadas chegaram em seu poder.

Chaver Avissar Ben Zvi - Após o primeiro contato, que se verificou em 22 de julho p. p., nada mais soube deste sheliach, que parece ter logo deixado o Brasil. Soube agora que o Chaver Dov Einisman encarregar-se-á da propaganda relativa a "Incoba" - esta é na verdade a sociedade para a qual se interessa, e não a "Koor" - mas, repito-lhes, mesmo desejando o melhor êxito, não vejo como melhorarão as condições financeiras do Kibutz.

Aguardo para breve suas notícias, que espero satisfatórias sob todos os aspectos. Pego-lhes refletir sobre a impossibilidade de continuarem as recíprocas relações na base atual.

Recebam minha cordial saudação.

Adalberto Corinaldi

*Tomou a liberdade de anexar tres cartinhos,  
que Vocês lerão a finese de entrar. Nato e*